

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

DANIELLE HONORATO GOMES DA COSTA
JOSÉ ANTONIO CLEMENTE MARTINS
PEDRO HENRIQUE SERAFIM DOS SANTOS

A VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV:
A descoberta e a vivência com o vírus

RECIFE, 2023

DANIELLE HONORATO GOMES DA COSTA
JOSÉ ANTONIO CLEMENTE MARTINS
PEDRO HENRIQUE SERAFIM DOS SANTOS

Trabalho da conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC
II do curso de Jornalismo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA
como parte dos requisitos para a conclusão de curso.

Orientadora: Prof.^a. Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira
Coorientador: Prof. Me. Allisson Ronaldo da Silva Mendes

RECIFE, 2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

C837v Costa, Danielle Honorato Gomes da.

A vida de pessoas vivendo com HIV: a descoberta e a vivência com o vírus / Danielle Honorato Gomes da Costa; José Antonio Clemente Martins; Pedro Henrique Serafim dos Santos. - Recife: O Autor, 2023.

15 p.

Orientador(a): Dra. Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira.
Coorientador: Me. Allisson Ronaldo da Silva Mendes.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Jornalismo, 2023.

Inclui Referências.

1. HIV. 2. Documentário. 3. Saúde. 4. Pernambuco. 5. Jornalismo. I. Martins, José Antonio Clemente. II. Santos, Pedro Henrique Serafim dos. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 070

*Dedicamos este trabalho a todas as pessoas
que vivem com o HIV e buscam ser
saudáveis e felizes.*

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus agradecimentos, primeiramente a Deus. A todos os meus colegas, Pedro Serafim, José Antonio, e também pela ajuda que tivemos do nosso amigo Jefferson Melo, com a parte mais técnica, que contribuíram para a realização deste trabalho de TCC. Nesta jornada, encontrei apoio, orientação e inspiração em diversas pessoas e instituições, e sou grata por cada uma delas.

A nossa orientadora, Professora Ana Paula, foi honra de ser sua orientada, minha gratidão é imensa. Sua dedicação, paciência e sabedoria foram fundamentais para moldar este trabalho.

A todas as pessoas que generosamente compartilharam suas experiências, histórias e conhecimento de vida e profissional durante as entrevistas, meu mais sincero agradecimento. Sem a sua disposição, este trabalho não seria possível.

Por fim, quero expressar minha profunda gratidão a todos os meus familiares, amigos e entes queridos que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada acadêmica. Seu apoio incondicional, incentivo e compreensão foram essenciais para que eu pudesse enfrentar os desafios e alcançar meus objetivos. Vocês são minha fortaleza, minha inspiração e minha motivação diária.

Este trabalho é resultado de um esforço coletivo, e cada pessoa mencionada aqui desempenhou um papel fundamental em minha formação como jornalista. Que este TCC seja uma homenagem a todos os que acreditaram em mim e me encorajaram a seguir adiante. Sou grata por todas as oportunidades e aprendizados que essa jornada me proporcionou. Obrigada!

Danielle Honorato Gomes da Costa

Eu quero agradecer a Deus por ter saúde e por me dar coragem para conseguir fazer este trabalho, agradeço aos meus pais minha maior inspiração e também a medicina por avançar tanto e proporcionar melhores condições de saúde para todos aqueles que vivem com HIV e que querem viver uma vida saudável, fazendo o que gostam para que possam correr atrás dos seus sonhos. Sou grato também a todos os que participaram deste documentário, aos meus colegas de turma Pedro Serafim e Danielle Honorato e também pela ajuda que tivemos do nosso amigo Jefferson Melo, proporcionando ajuda técnica para montar os equipamentos e assim aprender e

compartilhar experiências uns com os outros. Um agradecimento também à orientadora Prof.^a Dra. Ana Paula, por pegar muito no nosso pé, para que assim este trabalho de conclusão de curso possa ter chegado ao seu final da melhor forma possível.

José Antonio Clemente Martins

Início os agradecimentos reverenciando a soberania de Deus em minha vida e sua infinita graça para comigo, por sua misericórdia em providenciar saúde e fôlego para a rotina corrida e motivação para prosseguir na caminhada.

A minha família que vibra e apoia em todos os momentos;

Aos meus colegas de curso, Danielle Honorato e José Martins que foram fundamentais a este TCC com seu conhecimento e visão para o trabalho e a Jefferson Melo que ajudou em todas as entrevistas com toda disposição;

A nossa orientadora, Professora Ana Paula, que nos auxiliou e dedicou seu tempo junto conosco a este trabalho;

Aos amigos e todos os envolvidos que partilharam e, independente da forma, auxiliaram-me nesta jornada de estudo e dedicação ao aprendizado da comunicação.
À todos: Obrigado!

Pedro Henrique Serafim dos Santos

*“Alice perguntou: Gato Cheshire... pode me dizer qual o caminho que eu devo tomar? - Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.
(Alice no País das Maravilhas - Lewis Carroll)*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 HIV EM PERNAMBUCO	11
1.2 JUSTIFICATIVA	12
1.3 OBJETIVO GERAL.....	13
1.3.1 Objetivos Específicos	13
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	14
2.1 ENTREVISTAS.....	15
2.2 HIV NA IMPRENSA.....	16
3. O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV EM PERNAMBUCO	16
3.1 IMPACTO DA COVID-19 NA COBERTURA DO HIV POR PARTE DA IMPRENSA....	17
3.2 ACESSO AO TRATAMENTO DE HIV EM PERNAMBUCO.....	17
4. JORNALISMO A SERVIÇO DA CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO HIV EM PERNAMBUCO	18
4.1 O HIV NA IMPRENSA ONLINE PERNAMBUCANA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	18
5. DOCUMENTÁRIO: PROCESSOS DE PRODUÇÃO	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE A – DOCUMENTÁRIO NO CANAL DO YOUTUBE	27
APÊNDICE B – ROTEIRO	27
ANEXO A	31
Jornal do Comercio (JC).....	31
ANEXO B.	36
G1 Pernambuco (G1/Globo).....	36

RESUMO

O HIV, sigla em inglês do Vírus da Imunodeficiência Humana, é um retrovírus que afetava 38,4 milhões de pessoas no mundo ao final de 2021 e causou 40,1 milhões de mortes desde a sua descoberta, em 1981. Em Pernambuco, 35,1% das novas infecções são entre jovens de 20 a 29 anos, deixando clara a necessidade de propagação de informação sobre o tema. O documentário produzido como projeto experimental do presente TCC tem como objetivo central evidenciar a vida de pessoas pernambucanas vivendo com o HIV, bem como elucidar suas histórias, da descoberta até os dias vigentes, trazendo informação ao espectador. Apresentam-se dados quantitativos advindos do Ministério de Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco. O documentário visa trazer uma visão de empatia para o portador do vírus causador da AIDS, além da conscientização da informação segura sobre o tema.

Palavras-chave: *HIV; documentário; saúde; Pernambuco, jornalismo.*

ABSTRACT

HIV, the acronym for Human Immunodeficiency Virus, is a retrovirus that has affected 38.4 million people worldwide at the end of 2021 and has caused 40.1 million deaths since its discovery in 1981. In Pernambuco, 35,1 % of those abandoned are among young people between 20 and 29 years old, making clear the need to provide information on the subject. The documentary produced as an experimental project of the present TCC has as its central objective to highlight the lives of Pernambuco people living with HIV, as well as to elucidate their stories, from the discovery to the current days, bringing information to the viewer. Quantitative data from the Ministry of Health and the Health Department of Pernambuco are presented. The documentary aims to bring a vision of empathy to the carrier of the virus that causes AIDS, in addition to raising awareness of safe information on the subject.

Keywords: *HIV; documentary; health; Pernambuco, journalism*

1.INTRODUÇÃO

O HIV, sigla em inglês do Vírus da Imunodeficiência Humana, é um retrovírus que afetava 38,4 milhões de pessoas em todo o mundo no final de 2021, segundo a UNAIDS¹. O vírus ataca o sistema imunológico do organismo, deixando o indivíduo vulnerável a outras infecções e doenças. Desde a sua descoberta, em 1981, o HIV já infectou, em média, 84,2 milhões de pessoas em todo o mundo e causou mais de 40,1 milhões de mortes.

Segundo o Ministério da Saúde (2022), a prevenção é uma das principais formas de combater a disseminação do HIV. O uso de preservativos, a realização de testes regulares para o HIV, o acesso a medicamentos profiláticos, como a PrEP, e o tratamento precoce são algumas das formas de prevenir a infecção pelo vírus.

Este trabalho de conclusão de curso tem como proposta a produção de um documentário que retrata a jornada de pessoas soropositivas, desde o momento da descoberta do diagnóstico até sua experiência vivendo com o vírus. O objetivo principal é proporcionar uma visão real e empática sobre a vida dessas pessoas, abordando não apenas suas perspectivas, como também relatos de profissionais de saúde e a visão jornalística especializada na cobertura do tema.

O documentário será composto por depoimentos que oferecerão uma compreensão mais ampla da realidade enfrentada por pessoas soropositivas. Serão abordados tópicos como o impacto emocional da descoberta do diagnóstico, o processo de aceitação e adaptação, os desafios enfrentados no acesso a tratamentos e cuidados de saúde, assim como os aspectos sociais e relacionais envolvidos.

Além disso, será realizada uma análise breve das publicações sobre HIV na imprensa digital pernambucana.

1.1 HIV EM PERNAMBUCO

De acordo com dados do Informe Epidemiológico de Pernambuco² (2021), o Estado apresenta uma taxa de detecção de HIV de 32,4 casos a

¹ <https://unaids.org.br/>

² <https://drive.google.com/file/d/161I5HXrwMOJi9k4T9xIUc-7ctBFPLToV/view?usp=sharing>

cada 100 mil habitantes, representando uma média superior à do Brasil³. Além disso, 35,1% dos casos são registrados em pessoas com idade entre 20 e 29 anos⁴, evidenciando a necessidade de um trabalho contínuo de prevenção e educação sexual.

1.2 JUSTIFICATIVA

Como estudantes e futuros jornalistas, estamos cientes da necessidade de conscientização e prevenção do HIV em Pernambuco, nosso estado de formação e de vivência, e, por isso, escolhemos este tema como objeto de estudo para o nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

Como estudantes e futuros jornalistas, estamos cientes da necessidade de conscientização e prevenção do HIV em Pernambuco, nosso estado de formação e de vivência, e, por isso, escolhemos este tema como objeto de estudo para o nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

Decidimos produzir um documentário sobre o tema, pois acreditamos que essa é uma maneira eficaz de divulgar informações importantes sobre a prevenção e tratamento do HIV, pois, o documentário amplia o conhecimento de quem irá assistir e apresenta o acesso adequado aos cuidados de saúde relacionados ao HIV. Acreditamos que sua abordagem, visual e emocional, tem potencial de alcançar uma ampla audiência.

Por meio do documentário, poderemos também apresentar dados e estatísticas sobre a doença em Pernambuco, além de mostrar histórias de pessoas que convivem com o vírus e alertar aquelas que não sabem que estão infectadas.

Os entrevistados são pessoas que vivem com o vírus, profissionais da saúde que atuam no tratamento e prevenção, representantes de organizações que trabalham e auxiliam na conscientização sobre o HIV.

Mostraremos também quais são as principais dificuldades enfrentadas por essas pessoas, e quais são as melhores estratégias para a prevenção e tratamento do HIV na região.

³ <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim-epidemiológico-especial-hiv-aids-2021.pdf/view>

⁴ <https://drive.google.com/file/d/161I5HXrwMOJi9k4T9xIUc-7ctBFPLToV/view?usp=sharing>

1.3 OBJETIVO GERAL

Elaborar um documentário sobre a vida de pessoas pernambucanas vivendo com HIV, da descoberta à convivência com o vírus.

1.3.1 Objetivos Específicos

- Apresentar o fluxo histórico sobre o HIV em Pernambuco.
- Mostrar a forma como o jornalismo aborda o assunto HIV na mídia atualmente.
- Entrevistar pessoas com HIV e profissionais de comunicação e saúde cujos trabalhos envolvem o HIV.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Fernão Pessoa Ramos, professor titular do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação do Instituto de Artes da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e pesquisador CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), na obra “Mas afinal... O que é mesmo documentário?” (2008), definiu o gênero audiovisual documentário da seguinte maneira:

Dentro deste eixo comum, podemos afirmar que o documentário é uma narrativa basicamente composta por imagens-câmera, acompanhada muitas vezes de imagens de animação, carregadas de ruídos, música e fala (mas, no início de sua história, mudas), para as quais olhamos (nós espectadores) em busca de asserções sobre o mundo que nos é exterior, seja esse mundo coisa ou pessoas. Em poucas palavras, documentário é uma narrativa com imagens-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como narrativa sobre asserção sobre o mundo (RAMOS, 2008, p. 22).

Buscamos apresentar um documentário com dois gêneros, observativo e reflexivo, contando com depoimentos sobre a vida de pessoas pernambucanas vivendo com o vírus HIV. Escolhemos um ambiente aberto para a entrevista das pessoas soropositivas, com luz natural, espaço e movimento. Busca-se uma linguagem utilizada clara, concisa e acessível, evitando termos técnicos complexos para o público poder compreender facilmente as informações transmitidas.

Utilizamos recursos visuais que ajudam a reforçar a mensagem e a criar uma conexão com o público. Como trilha sonora, teremos Cyndi Lauper, com a música *Boy Blue*, escrita pela cantora em homenagem a um amigo que morreu vítima da síndrome, no meio da epidemia, e a música da Cynthia Erivo, *Stand Up*. A música mostra a importância de se posicionar diante das adversidades, ressaltando a ideia de não se render, de erguer-se. A música final do documentário é “O Tempo Não Para”, cantada por Cazuza, artista brasileiro que vivia com HIV/AIDS, e se tornou uma referência. A edição das cenas e a montagem do documentário são realizadas para manter um ritmo adequado, garantindo uma sequência lógica e fluida das informações.

Segundo o crítico de cinema e teórico americano, Bill Nichols (NICHOLS, 2001, p. 152) “o documentário observativo reduz a importância da persuasão, para nos dar a sensação de como é estar em uma determinada situação, mas sem a noção do que é, para o cineasta, estar lá também”. Nichols, também traz a seguinte interpretação a respeito do documentário reflexivo:

De uma perspectiva formal, a reflexão desvia nossa atenção para nossas suposições e expectativas sobre a forma do documentário em si. De uma perspectiva política, a reflexão aponta para nossas suposições e expectativas sobre o mundo que nos cerca (NICHOLS, 2005, p. 167).

2.1 ENTREVISTAS

O documentário estará disponível na plataforma do Youtube através do canal TCCJornal8N.

Com uma narrativa pessoal e profissional, decidimos seguir uma linha evolutiva, iniciando por meio do depoimento do médico infectologista Rafael dos Anjos, onde apresentamos o vírus, explicando sua origem e o que ele faz com o corpo.

Dando sequência, por meio de entrevista com a Gerente da GVIST (Gerência de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS) da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, Camila Dantas, apresentamos como é o perfil epidemiológico do vírus no território pernambucano. Saberemos quais são as ações tomadas para prevenir o crescimento dos casos, de que modo o Estado busca auxiliar as pessoas vivendo com HIV e como está a situação atual do quadro de contaminação.

Entrevistamos também a jornalista Cinthya Leite, titular da coluna Saúde e Bem-Estar, do Jornal do Commercio, e vencedora de 28 prêmios com foco na temática do jornalismo em saúde, que tratou da abordagem jornalística na prestação de serviço para a conscientização e combate ao HIV em Pernambuco. Por fim, apresentamos a parte principal de todo o documentário, os depoimentos das pessoas que vivem com HIV. Ao todo, seis pessoas aceitaram participar: Daniel Fernandes, 38 anos, recepcionista e dono do canal no YouTube chamado "Prosa Positiva"; Mônica, 60 anos, e Suelen, 53 anos, ambas fazem parte da MNCP+PE (Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas em Pernambuco); Thiago Jerohan, 29 anos, também soropositivo e trabalha na ONG Gestos - Soropositividade Comunicação e Gênero auxiliando no acolhimento de novos figurantes da ONG (Imagem 1); Rochele, trans, atriz,

Imagem 1 – Thiago Jerohan



Fonte: PedroSerafim, 2023.

por sua vez, abordamos a identidade de gênero, o preconceito e o estereótipo; Emanuel Tavares, 26 anos, trabalha como vendedor; José Martins, 28 anos, estudante de jornalismo (2020/2023), estagiário no Sistema Jornal do Commercio de Comunicação.

2.2 HIV NA IMPRENSA

Trazemos também para o relatório uma análise quantitativa sobre matérias publicadas na versão digital das plataformas do Jornal do Commercio (JC) e do G1/Globo no período de pandemia da Covid-19, entre os anos de 2020 e 2023, para que, por meio deste material, saibamos o quanto a imprensa tratou do tema HIV nesse período.

3. O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV EM PERNAMBUCO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, em 2021, Pernambuco registrou 3.132 novos casos de HIV, o que representa uma taxa de incidência de 32,4 casos a cada 100 mil habitantes. Em comparação com 2020, houve uma redução de 4,6% no número de novos casos de HIV no estado.

A maior parte desses casos (83%) foi registrada em pessoas entre 20 e 49 anos, sendo que a faixa etária mais afetada é a de 20 a 29 anos. Além disso, o HIV é mais prevalente em homens do que em mulheres em Pernambuco, sendo que a proporção de casos entre os sexos é de 2,4 para 1. Entre 2017 e 2021, o homem representou cerca de 70,4% dos novos casos de HIV no estado e as mulheres representaram 29,6% dos casos.

A transmissão do HIV em Pernambuco é principalmente sexual, representando 97% dos novos casos registrados entre 2017 e 2021. Há ainda a transmissão por via vertical, que ocorre da mãe infectada para o bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação. Em Pernambuco, essa forma de transmissão foi detectada em apenas 48 dos casos coletados referentes aos anos supracitados.

Em termos de prevenção e tratamento, Pernambuco tem avançado nos últimos anos, com a expansão da oferta de testes de HIV e o aumento do acesso aos antirretrovirais. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, como a ampliação do acesso à prevenção combinada, que inclui o uso de preservativos, a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP), especialmente entre os grupos mais vulneráveis.⁵

Com 1.046 novos registros de HIV em 2022, Pernambuco é o estado com maior número de infecções pelo vírus no Nordeste.

⁵ AIDS - gov.br. **Ministério da Saúde**

3.1 IMPACTO DA COVID-19 NA COBERTURA DO HIV POR PARTE DA IMPRENSA

O UNAIDS lançou o Relatório Global 2021, “Enfrentando Desigualdades⁶ - Aprendizados dos 40 anos de AIDS para respostas a pandemias”, que aponta que as pessoas vivendo com HIV estão e são mais vulneráveis à COVID-19. O relatório mostra que os lockdowns⁷ e outras medidas restritivas interromperam os serviços de cuidados e testagem para HIV, levando a uma redução nos diagnósticos e início do tratamento, destacando a importância dos serviços liderados pela comunidade e da inclusão das populações-chave nos esforços de resposta ao HIV e que o tratamento do HIV ainda é menos acessível para crianças do que para adultos.

Em 2020, cerca de 800 mil crianças vivendo com HIV não estavam em tratamento, enquanto a cobertura do tratamento era de 74% para adultos e apenas 54% para crianças.

3.2 ACESSO AO TRATAMENTO DE HIV EM PERNAMBUCO

O acesso ao tratamento de HIV em Pernambuco é garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece atendimento gratuito e universal a todas as pessoas que vivem com HIV. O tratamento consiste no uso de antirretrovirais, que são medicamentos capazes de controlar a replicação do vírus e impedir que ele cause danos ao sistema imunológico.

Divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia da Covid-19 iniciou em 11 de março de 2020. Ela afetou profundamente a saúde e a economia globais, além de trazer muitos desafios para a vida cotidiana das pessoas; foi feito um grande esforço para que as pessoas saíssem menos de casa para buscar os medicamentos antirretrovirais.

Camila Dantas⁸, em resposta ao e-mail questionando como o estado de Pernambuco lidou com o acesso ao tratamento no período de pandemia da Covid-19, afirma:

Durante a pandemia foi feito um grande esforço para que as pessoas saíssem menos de casa para buscar os medicamentos antirretrovirais. Dessa forma, tentamos abastecer as unidades dispensadoras com um quantitativo que fornecesse uma cobertura de

⁶<https://unaids.org.br/2021/07/relatorio-do-unaids-mostra-que-as-pessoas-que-vivem-com-hiv-enfrentam-uma-ameaca-dupla-em-relacao-ao-hiv-e-a-covid-19/>

⁷ **Lockdowns:** Isolamento social em situações de emergência sanitária, como a pandemia de COVID-19. Consiste em uma ordem governamental que exige que as pessoas fiquem em casa e só saiam para atividades essenciais, como compras de alimentos e medicamentos ou atendimento médico de emergência.

⁸ **Camila Freitas Dantas.** Gerente da Gerência de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS.

60 ou 90 dias de tratamento. Nessa proposta o usuário não precisaria ir à unidade todos os meses e estaria confortável com seu tratamento para um período maior. Algumas unidades, a depender do tratamento indicado, já trabalhavam antes mesmo da pandemia nessa lógica. A boa notícia é que mesmo com os contrapontos do cenário pandêmico, conseguimos abastecer todas as unidades dispensadoras de medicamento para que não faltasse medicação para nenhum usuário (DANTAS, 2023, e-mail).

4. JORNALISMO A SERVIÇO DA CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO HIV EM PERNAMBUCO

Lins da Silva destaca que o jornalismo tem um papel fundamental na divulgação de informações precisas e atualizadas sobre o HIV, ajudando a desmistificar o estigma e a discriminação associados à infecção.⁹ Além disso, o autor argumenta que a mídia pode contribuir para a conscientização sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento, incentivando a busca por serviços de saúde e a adoção de comportamentos mais seguros.

No entanto, o autor também alerta para os riscos da estigmatização e da simplificação excessiva da informação, que podem levar a preconceitos e à perpetuação de estereótipos sobre as pessoas vivendo com HIV. Ele defende a importância de um jornalismo comprometido com a ética, a precisão e a contextualização das informações, que respeite a diversidade e as particularidades de cada indivíduo e comunidade afetados pela epidemia.

4.1 O HIV NA IMPRENSA ONLINE PERNAMBUCANA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Selecionamos dois veículos de comunicação, Portal NE10 (Sistema Jornal do Comercio) e o G1 Pernambuco (G1/Globo), a fim de fazer uma breve análise sobre a veiculação do tema HIV no período entre 2020 e maio de 2023.

Segundo o sistema de medição ComScore¹⁰, que tem como função analisar e medir a quantidade de acessos em sites, as plataformas PortalNE10 e G1 Pernambuco aparecem em primeiro e segundo lugares, respectivamente, como as que possuem maior acesso de pessoas consumindo notícias na região pernambucana. De acordo com a ComScore, o PortalNe10 aparece com um total de visitas únicas de 30.781 no ambiente digital (redes sociais) e 29.260 no ambiente

⁹ **Carlos Eduardo Lins da Silva.** Autor Jornalista do livro "AIDS e Comunicação - A Construção Social de uma Epidemia", que discute o papel da mídia na construção da percepção pública sobre a epidemia de HIV/AIDS.

¹⁰ <https://www.comscore.com/por>

mobile¹¹. Já na plataforma G1 Pernambuco, aparece com um total de 3.713 no ambiente digital e pela forma mobile com um total de 3.159, chegando em um total de buscas de 2,8% no digital e 2,6% no mobile. (Tabela 1) Por esta razão, os dois portais foram escolhidos para esta pesquisa.

Tabela 1 – Número de visitas aos portais NE10 e G1 PE

MEDIÇÃO DAS PLATAFORMAS DE MÍDIAS DIGITAIS EM PERNAMBUCO SEGUNDO A COMSCORE		
	TOTAL DE VISITAS ÚNICAS	
	Total de pessoas únicas que acessam a plataforma mensalmente	Total de pessoas únicas que acessam a plataforma por meio do celular
PORTAL NE10	30.781.000	29.260.000
G1 PERNAMBUCO	3.713.000	3.159.000

Fonte: Os autores (2023)

Como resultado da análise sobre as matérias publicadas durante o período de pandemia da Covid-19, tivemos um total de 28 publicações, sendo 21 delas feitas pelo PortalNE10 (Tabela 2), que abrange conteúdos diversos com o foco maior em conteúdos regional, como saúde, cultura, esportes, entretenimento, na região de Pernambuco. Sete publicações foram feitas pelo G1 Pernambuco (Tabela 3), plataforma do sistema de comunicação Globo, que abrange mais conteúdos nível nacional e internacional.

Ainda segundo a análise, observa-se que o PortalNE10 tem uma média de 5 publicações por ano com o tema HIV, enquanto o G1 Pernambuco, a média de matérias publicadas, em cada ano estudado, é de 1,75.

Percebe-se que o assunto HIV foi pouco abordado durante o período da pandemia, período em que os temas de saúde eram, sobretudo, focados na Covid-19.

¹¹ **Mobile**: expressão utilizada para se referir aos dispositivos móveis, como smartphones, tablets e smartwatches, que são capazes de se conectar à internet e executar aplicativos.

Tabela 2 – Quantidade de matérias Portal NE10

PUBLICAÇÕES SOBRE HIV NO PERÍODO DE 2020 E 2023 DO PORTAL NE10 (SJCC)		
ANO	PARCIAL	TOTAL
2020	6	21
2021	10	
2022	1	
2023	4	

Fonte: Os autores (2023)

Tabela 3 – Quantidade de matérias G1 PE

PUBLICAÇÕES SOBRE HIV NO PERÍODO DE 2020 E 2023 DO G1 PERNAMBUCO (G1/GLOBO)		
ANO	PARCIAL	TOTAL
2020	1	7
2021	1	
2022	4	
2023	1	

Fonte: Os autores (2023)

Por meio das informações da ComScore, elaboramos uma tabela onde organizamos as postagens online do Portal Ne10 e do G1 Pernambuco que abordaram o assunto HIV durante o período de pandemia, de 2020 a 2023, identificando a data da postagem, manchete e o link da matéria.

Buscamos anexar todas as matérias encontradas no site nesse período, além dos quantitativos parciais de cada ano e o total com foco em Pernambuco. O intuito da análise é verificar o quanto o assunto HIV foi pauta na mídia digital pernambucana, uma vez que, num cenário de pandemia, foram deixados muitos assuntos de lado para priorizar a cobertura da Covid-19.

A lista completa das matérias e o link para acessar cada uma delas estão nos anexos 1 e 2.

5. DOCUMENTÁRIO: PROCESSOS DE PRODUÇÃO

Para iniciar o documentário, houveram dificuldades para encontrar pessoas para falar abertamente sobre HIV. A solução encontrada foi buscar ONGs que trabalham com a pauta para que filtrassem e indicassem os participantes. Uma instituição que nos auxiliou foi a ONG Gestos, localizada no centro do Recife. A Gestos é uma organização filantrópica fundada em 1993 pelo sociólogo Acioli Neto, a jornalista Alessandra Nilo, a socióloga Márcia Andrade e a assistente social Silvia Dantas. A ONG busca garantir os Direitos Humanos das pessoas que vivem com HIV e a AIDS.

Com o apoio da Gestos, conseguimos contato de 4 pessoas que aceitaram participar do documentário e por meio delas outras também decidiram participar.

O roteiro foi pensado de uma forma construtiva, mostrando o que de fato é o HIV, com as informações de um médico infectologista, mas também com o foco principal nas pessoas, que contam suas histórias por meio de depoimentos desde quando elas souberam seus diagnósticos até o momento atuais de suas vidas.

Com as pessoas já selecionadas e os lugares estabelecidos para as gravações, começamos o cronograma de gravações, com bastante dificuldade. O período de gravações estava num ciclo de chuvas no estado pernambucano, por isso tivemos que remarcar algumas entrevistas ocasionando atrasos em todo o processo por isso.

Na produção do documentário, utilizamos alguns recursos como câmeras, lapela, tripés e o Google Drive para armazenar os arquivos.

Utilizamos três câmeras, uma câmera Canon T6i (Imagem 2) que utilizamos para gravar ângulos mais abertos, podendo pegar um quadro maior e utilizar recortes do ambiente caso seja necessário para o documentário. Com o auxílio da lente 18-135mm pudemos ter um foco melhor nas imagens capturadas.

Imagem 2 – Canon T6i



Fonte: Jefferson Melo, 2023.

Outra câmera utilizada foi a Canon EOS Rebel - T7, Lente 18-55mm (Imagem 3), para termos outro ângulo das filmagens. Assim podemos alternar entre imagens,

trazendo movimento e mostrando o entrevistado de formas diferentes, não cansando o telespectador.

Imagem 3 – Canon T7



Fonte: Site da Canon, 2023.

A última câmera utilizada foi uma Canon EOS 600D, com lentes 50mm - F1.8 e 18-55mm - F3.5-5.6 (Imagem 4). Com ela pudemos fazer registros dos bastidores de toda a equipe, além de pegar detalhes de movimento dos entrevistados que somem na edição final do documentário.

Imagem 4 – Canon EOS 600D



Fonte: Site da Canon, 2023.

Fizemos uso de dois tripés, modelo VF - WF3730 (Imagem 5), que ajudaram a estabilizar as câmeras para que as imagens não ficassem trêmulas, evitando que os telespectadores fiquem desconfortáveis ou se distraiam ao assistir o documentário.

Imagem 5 – Tripé VF –
WF3730



Fonte: Jefferson Melo, 2023.

Para captarmos melhor o áudio, utilizamos dois microfones lapela (Imagem 6), que são conectados ao aparelho celular (Iphone XR), capturam o áudio via bluetooth e armazenam as informações no celular. Trazendo um áudio limpo de

ruídos, facilitando o entendimento de quem ouvir além de ajudar no momento de cortes durante o processo de edição.

Imagem 6 – Microfone de lapela



Fonte: Site da Shopee, 2023.

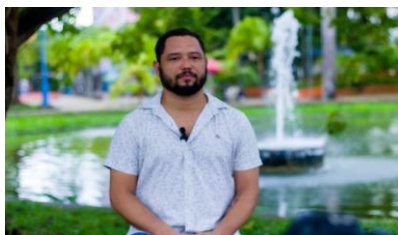
O primeiro dia de gravação foi mais complicado. Marcamos no domingo, 16 de abril. Não imaginávamos o quanto seria difícil gravar naquele dia. Primeiro em razão do tempo. Foi um domingo que amanheceu nublado, muito complicado de saber se iríamos conseguir gravar ou não, devido à possível exposição dos equipamentos à chuva. Mesmo assim decidimos manter o horário, 15h, tendo como um ponto de encontro o Parque 13 de Maio, localizado no bairro de Santo Amaro, no Recife. Todo nosso grupo se reuniu e convidamos também outra pessoa, Jefferson Melo, 39 anos, fotógrafo, para nos dar um apoio no uso dos equipamentos.

Posicionamo-nos e esperamos o primeiro entrevistado, que iria prestar o seu depoimento sobre como é viver com HIV, Daniel Fernandes (Imagem 7), 38 anos, trabalha como recepcionista e possui um canal no YouTube chamado "Prosa Positiva". Foi o primeiro a nos dar depoimento a respeito da sua vida, seus relacionamentos, a descoberta do diagnóstico e toda sua vivência com o vírus HIV, mas antes de conseguirmos o depoimento dele, choveu. Pensávamos que iríamos ter que reagendar a nossa entrevista com Daniel e guardamos todo o nosso equipamento, mas enquanto esperávamos a chuva passar, continuamos a bater um papo e a conhecer mais Daniel. E em um instante a chuva cessou e aproveitamos para reposicionar novamente o equipamento e finalmente conseguir gravar com Daniel.

Posicionamos uma câmera frontal em um ângulo aberto de 90° e outra câmera na lateral num ângulo de 110° à esquerda, para que pudéssemos pegar mais detalhes e também fazer bons recortes para utilizarmos como imagem de apoio na hora da edição. Posicionamos também uma terceira câmera para realizar imagens dos bastidores, dessa forma poderíamos aproveitar melhor o uso das câmeras,

além de ter um melhor aproveitamento geral das imagens. Para Daniel, o processo de gravação foi tranquilo, ele não estava nervoso, pois o mesmo possui um canal no YouTube no qual fala abertamente sobre sua vivência com o vírus HIV.

Imagem 7 – Daniel Fernandes



Fonte: PedroSerafim, 2023.

Consideramos seguir uma linha de documentário mais aberta e menos sufocante como a maioria dos documentários que tratam desse mesmo assunto.

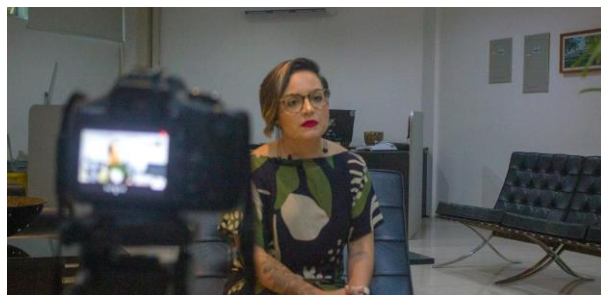
Focamos em utilizar o ambiente mais aberto, com bastante vegetação, além da iluminação mais natural e menos dura, com o propósito de suavizar e trazer o sentido de que é possível viver uma vida leve e saudável, mesmo em meio as dificuldades de viver com o HIV. Já para as entrevistas com os profissionais, optamos por usar o ambiente de trabalho deles, como foi o caso do médico infectologista Rafael dos Anjos (Imagem 8) e a gerente da Gerência GVIST, Camila Dantas (Imagem 9).

Imagem 8 – Rafael dos Anjos



Fonte: PedroSerafim, 2023.

Imagem 9 – Camila Dantas



Fonte: PedroSerafim, 2023.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho de TCC sobre a vida de pessoas vivendo com HIV, foi possível explorar a rica vivência e descoberta enfrentada por essas pessoas, ampliando a compreensão e conscientização sobre a realidade do vírus. O documentário produzido como parte desse estudo, ao envolver pessoas soropositivas, profissionais da saúde e uma jornalista, proporcionou uma visão única do jornalismo diante desse tema.

A escolha de realizar o documentário em um local aberto, sob olhar humanizado, permitiu que histórias de superação e resiliência fossem compartilhadas de forma autêntica e cativante. Ao revisitar as experiências pessoais dessas pessoas, o documentário ressalta a importância de abordar o HIV com empatia, desmistificando estigmas e promovendo a compreensão da doença.

Essa abordagem inclusiva e sensível não apenas ofereceu uma perspectiva mais completa sobre a vida de pessoas vivendo com HIV, mas também incentivou a reflexão sobre os desafios enfrentados, as conquistas alcançadas e as mudanças necessárias na sociedade. Ao unir o poder do jornalismo à humanização das narrativas, o documentário teve o potencial de inspirar ações positivas e promover a solidariedade para com aqueles que vivem com o vírus HIV.

No contexto atual, em que a luta contra o estigma e a discriminação relacionados ao HIV continua a ser uma necessidade urgente, esse trabalho de TCC e o documentário associado busca contribuir para uma maior conscientização e engajamento com essa temática crucial. Ao enfatizar a importância de compartilhar histórias e buscar soluções coletivas, este estudo oferece um recurso para aqueles interessados em promover mudanças significativas e positivas na vida de pessoas vivendo com HIV.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - HIV/Aids 2022**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 14 jul. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/hiv-aids/boletim_hiv_aids_-_2022_internet_31-01-23.pdf/@_@download/file. Acesso em 02/05/2023

Dantas, Camila. **Fwd: Informe HIV/Aids Pernambuco 2022** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <camila.cfdantas@gmail.com> em 20 março. 2023. <https://drive.google.com/file/d/161I5HXrwMOJi9k4T9xIUc-7ctBFPLToV/view?usp=sharing>

NICHOLS, Bill, **Introdução ao documentário**, Papirus; 5ª edição, 2005.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **AIDS e Comunicação - A Construção Social de uma Epidemia**.

RAMOS, Fernão Pessoa, **Mas afinal... O que é mesmo documentário?** Senac, 2008.

UNAIDS (2022), **Fact Sheets**. Acedido em 27 de julho de 2022. https://unaid.org.br/wp-content/uploads/2022/07/2022_07_27_Factsheet_PT.pdf

APÊNDICE A – DOCUMENTÁRIO NO CANAL DO YOUTUBE

Link do canal no Youtube:

<https://www.youtube.com/@TCCJornal8N>

APÊNDICE B – ROTEIRO

Início:

- Música ao fundo
 - Cyndi Lauper - Boy BlueA música foi baseada na história de uma criança e escrita pela cantora em homenagem a um amigo que morreu vítima da síndrome no meio da epidemia.
- Começar mostrando imagens de Recife/Pernambuco/pessoas andando nas ruas/parques/etc
- **Nome do TCC - Documentário**

" A vida de pessoas vivendo com HIV: a descoberta e a vivência com o vírus."

Música de fundo termina

ENTREVISTAS

- **PARTE 1**

José
Mônica
Daniel
Rochele
Thiago
Suelen
Raphael
Camila

- **PARTE 2**

Rochele
Daniel
Mônica
José
Suelen

- **PARTE 3**

Raphael dos Anjos
Cinthya Leite
Thiago
Mônica
Suelen
Thiago
Daniel

José

- **PARTE 4**

Cinthy Leite
Thiago
Cinthy Leite

- **PARTE 5**

Camila Dantas
Mônica
Daniel
Thiago
Suelen
Thiago

- **PARTE 6**

Raphael dos Anjos
Suelen
Daniel
Rochele
Mônica

- **PARTE 7**

Raphael dos Anjos
Camila Dantas
Cinthy Leite

- **PARTE 8**

Começa a tocar a música Cynthia Erivo - Stand Up de fundo

Thiago
Mônica
Rochele
Daniel
Suelen
José

Música Cynthia Erivo - Stand Up para de tocar

FIM DAS ENTREVISTAS

Trecho da música do Cazuza - O Tempo Não Para

"Se você achar que eu estou derrotado
Saiba que ainda estão rolando os dados...
Porque o tempo, o tempo não para!" - Cazuza

- **Repetir o nome do documentário**

Começa a subir os créditos com a música **Cazuza - O Tempo Não Para** ao fundo.

- **Créditos** - Créditos subindo na lateral direita do vídeo enquanto a esquerda mostra imagens de apoio, dos bastidores, das pessoas que participaram, menos das que decidiram não se revelar.

CRÉDITOS

A VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV:

A descoberta e a vivência com o vírus

Trabalho da conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do curso de Jornalismo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para a conclusão de curso.

Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira.

Coorientador: Allisson Ronaldo da Silva Mendes

Alunos:

Danielle Honorato Gomes da Costa

José Antonio Clemente Martins

Pedro Henrique Serafim dos Santos

Apoio:

Jefferson Melo

Entrevistados:

Rochele - Nome fictício

59 anos, Artista da noite

Mônica - Nome fictício

60 anos, Ativista e dona de casa

Suelen - Nome fictício

53 anos, Artesã e ativista

Thiago Jerohan

29 anos, ativista

Daniel Fernandes

38 anos, Youtuber (canal Prosa Posithivas) e recepcionista

José Martins

29 anos, Estudante de jornalismo

Cinthya Leite

Titular da coluna Saúde e Bem-Estar, do JC.

Raphael dos Anjos

Médico infectologista, especialista em microbiologia clínica. Coordenador Serviço de Referência Ambulatorial no Hospital Otávio de Freitas

Camila Dantas

Gerente da Gerência de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS (GVIST)

Roteiro:

José Martins e Jefferson Melo

Fotografia:

Danielle Honorato

Jefferson Melo

Pedro Serafim

Editores:

José Martins

Reinaldo Nascimento

Offs:

Danielle Honorato

Trilha Sonora:

Cyndi Lauper - Boy Blue

Data de lançamento: 1986

Álbum: True Colors

Artista: Cyndi Lauper

Cynthia Erivo - Stand Up.

Data de lançamento: 2019

Álbum: Harriet – Original Motion Picture Soundtrack

Artista: Cynthia Erivo

Cazuza - O Tempo Não Para

Data de lançamento: 1988

Artista: Cazuza

Filme: Cazuza – O Tempo Não Pára

Equipe de Produção:

Danielle Honorato

Jefferson Melo

José Martins

Pedro Serafim

Agradecimentos:

Gestos - ONG que defende os Direitos Humanos das pessoas soropositivas para o HIV e das populações vulneráveis às ISTs desde 1993.

João Gama - Assessor da ong Gestos

Joelli Azevedo - Superintendente de Comunicação da SES-PE

SES-PE - Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

GVIST - Gerência de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS.

Jefferson Melo

Reinaldo Nascimento

Cinthya Leite

- FIM

ANEXO A

Jornal do Comercio (JC)

PUBLICAÇÕES ONLINE SOBRE HIV NO PERÍODO DE 2020 E 2023 DO PORTAL NE10 (JC)		
DATA DA PUBLICAÇÃO	MANCHETE	LINK DA MATÉRIA
04/04/2020	<small>AIDS</small> Elton John doa 1 mi de dólares para tratamento de portadores de HIV que contraírem coronavírus	https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/musica/2020/04/5604933-elton-john-doa-1--mi-de-dolares-para--tratamento-de-portadores--de-hiv-que-contrairem-coronavirus.html
20/04/2020	<small>BOA AÇÃO</small> Grupo em Prevenção Positivo arrecada doação para população prioritária	https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/04/5606644-grupo-em-prevencao-positivo-arrecada-doacao-para-populacao-prioritaria.html
07/07/2020	<small>CIÊNCIA</small> Pesquisa consegue eliminar HIV de paciente brasileiro; entenda	https://jc.ne10.uol.com.br/mundo/2020/07/11953204-terceira-cura-da-historia--pesquisa-brasileira-

		consegue-eliminar-hiv-de-paciente.html
07/08/2020	<p>PANDEMIA</p> <p>Em cinco meses no Brasil, coronavírus matou mais do que HIV em 9 anos</p>	https://jc.ne10.uol.com.br/brasil/2020/08/11960409-em-cinco-meses-no-brasil--coronavirus-matou-mais-do-que-hiv-em-9-anos.html
03/12/2020	<p>DEZEMBRO VERMELHO</p> <p>Dezembro Vermelho: 6 fatos e mitos sobre o HIV e a Sífilis</p>	https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/12/12004748-dezembro-vermelho--6-fatos-e-mitos-sobre-o-hiv-e-a-sifilis.html
17/12/2020	<p>PUBLICEDITORIAL</p> <p>Com o progresso dos medicamentos e adesão ao tratamento, as pessoas que vivem com o HIV/AIDS podem ter melhor qualidade de vida</p>	https://jc.ne10.uol.com.br/jc360/2020/12/12002521-com-o-progresso-dos-medicamentos-e-adesao-ao-tratamento--as-pessoas-que-vivem-com-o-hiv-aids-podem-ter-melhor-qualidade-de-vida.html
05/02/2021	<p>CIÊNCIA</p> <p>Estudo recruta brasileiros para testar eficácia de vacina contra o HIV</p>	https://radiojornal.ne10.uol.com.br/noticia/2021/02/05/estudo-recruta-brasileiros-para-testar-eficacia-de-vacina-contra-o-hiv-203518/index.html
30/03/2021	<p>COVID-19: pessoas com HIV/Aids também terão prioridade para vacina</p>	https://tvjornal.ne10.uol.com.br/noticias/2021/03/30/covid19-pessoas-com-hivaids-tambem-terao-prioridade-para-vacina-

		206592/index.html
07/04/2021	<p>SAÚDE</p> <p>Testes para vacina contra HIV apresentam resultados positivos</p>	https://interior.ne10.uol.com.br/noticias/2021/04/07/testes-para-vacina-contr-hiv-apresentam-resultados-positivos-207020/index.html
09/04/2021	<p>SOLIDARIEDADE</p> <p>Gestos: ONG que atua na prevenção do HIV precisa de doações para auxílio nas despesas</p>	https://www.google.com/amp/s/tvjornal.ne10.uol.com.br/tv-jornal-meio-dia/2021/04/09/gestos-ong-que-atua-na-prevencao-do-hiv-precisa-de-doacoes-para-auxilio-nas-despesas-207190/amp/index.html
26/04/2021	<p>SAÚDE</p> <p>Dona de salão é suspeita de infectar clientes com HIV nos EUA</p>	https://www.google.com/amp/s/interior.ne10.uol.com.br/noticias/2021/04/26/dona-de-salao-e-suspeita-de-infectar-clientes-com-hiv-nos-eua-208164/amp/index.html
21/05/2021	<p>Billy Porter, ator da série 'Pose', revela ser HIV positivo há 14 anos</p>	https://www.google.com/amp/s/jc.ne10.uol.com.br/social1/2021/05/21/billy-porter-ator-da-serie-pose-revela-ser-hiv-positivo-ha-14-anos/amp/index.html
30/07/2021	<p>PRECONCEITO</p> <p>Rapper DaBaby faz comentários preconceituosos sobre comunidade LGBTQ+ e HIV</p>	https://www.google.com/amp/s/jc.ne10.uol.com.br/social1/2021/07/amp/13022026-rapper-dababy-faz-


		comentarios-preconceituosos-sobre-comunidade-lgbtq-e-hiv.html
19/08/2021	SAÚDE Vacina contra o HIV da Moderna começa a ser testada em humanos	https://www.google.com/amp/s/jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2021/08/amp/13030859-vacina-contra-o-hiv-da-moderna-comeca-a-ser-testada-em-humanos.html
27/09/2021	POLICIAL Homem com vírus HIV é preso após estuprar as duas ex-enteadas de 7 e 12 anos	https://www.google.com/amp/s/tvjornal.ne10.uol.com.br/tv-jornal-meiodia/2021/09/27/homem-com-virus-hiv-e-preso-apos-estuprar-as-duas-exenteadas-de-7-e-12-anos-217221/amp/index.html
25/10/2021	SAÚDE 'Vacina para covid-19 não causa AIDS', reforça UNAIDS, programa da ONU sobre HIV/AIDS	https://radiojornal.ne10.uol.com.br/noticia/2021/10/25/vacina-para-covid19-nao-causa-aids-reforca-un aids-programa-da-onu-sobre-hiv-aids-218311/index.html
12/08/2022	PROVA DE AMOR Jovem se injeta com sangue do namorado, com HIV, como prova de amor	https://www.google.com/amp/s/ne10.uol.com.br/noticias/2022/08/amp/15062066-jovem-se-injeta-com-sangue-do-namorado-com-hiv-como-prova-de-amor.html

<p>20/02/2023</p>	<p><small>CURA DA AIDS</small> Terceiro PACIENTE COM HIV É CURADO após transplante de células-tronco</p>	<p><u>https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2023/02/15183224-terceiro-paciente-com-hiv-e-curado-apos-transplante-de-celulas-tronco.html#:~:text=Allan%20Peterson&text=Um%20homem%20de%202053%20anos,segunda%2Dfeira%20(20)</u></p>
<p>22/02/2023</p>	<p><small>HIV</small> HIV SINTOMAS: veja quais são os sintomas do HIV e como se dá a infecção</p>	<p><u>https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2023/02/15184019-hiv-sintomas-veja-quais-sao-os-sintomas-do-hiv-e-como-se-da-a-infeccao.html</u></p>
<p>18/03/2023</p>	<p><small>AIDS</small> SINTOMAS AIDS: O que é a AIDS? Veja os PRINCIPAIS SINTOMAS e os TRATAMENTOS DISPONÍVEIS; Saiba tudo sobre a doença</p>	<p><u>https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2023/03/15200632-sintomas-aids-o-que-e-a-aids-veja-os-principais-sintomas-e-os-tratamentos-disponiveis-saiba-tudo-sobre-a-doenca.html</u></p>
<p>23/03/2023</p>	<p><small>INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL</small> O QUE É HTLV? Tudo sobre o vírus 'PRIMO DO HIV' que causa doença neurológica degenerativa grave</p>	<p><u>https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2023/03/15204366-o-que-e-htlv-tudo-sobre-o-virus-primo-do-hiv-que-causa-doenca-neurologica-degenerativa-grave.html</u></p>

ANEXO B

G1 Pernambuco (G1/Globo)

PUBLICAÇÕES ONLINE SOBRE HIV NO PERÍODO DE 2021 E 2022 DO G1 PERNAMBUCO (G1/GLOBO)		
DATA DA PUBLICAÇÃO	MANCHETE	LINK DA MATÉRIA
08/02/2020	Recife reforça oferta de testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis Além dos 130 locais, dois polos carnavalescos ganham estantes em que folião pode obter resultados em até 15 minutos.	https://g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/carnaval/2020/noticia/2020/02/08/recife-reforca-oferta-de-testes-rapidos-para-infecoes-sexualmente-transmissiveis.ghtml
17/08/2021	Novo laboratório da UFPE acelera pesquisas sobre Covid-19, HIV, zika e chikungunya Equipamentos têm nível de biossegurança 3, considerado um dos mais altos. Além do sequenciamento genômico do novo coronavírus, serão desenvolvidos de kits e sensores para o diagnóstico do vírus.	https://g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/noticia/2021/08/17/novo-laboratorio-da-ufpe-acelera-pesquisas-sobre-covid-19-hiv-zika-e-chikungunya.ghtml
01/12/2022	No Recife, debate lembra a importância de atender, sem preconceito, os pacientes com HIV O encontro fez parte da programação do mês de combate ao HIV e a AIDS	https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/ne2/video/no-recife-debate-lembra-a-importancia-de-atender-sem-preconceito-os-pacientes-com-hiv-11171687.ghtml
01/12/2022	Dia Mundial de Luta contra a Aids: saiba onde fazer testes gratuitos de HIV no Grande Recife	https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/noticia/2021/12/01/dia-mundial-de-luta-contra-a-aids-saiba-onde-fazer-testes-gratuitos-de-hiv-no-grande-recife.ghtml

<p>02/12/2022</p>	<p>Casos e mortes pela aids volta a crescer no Recife </p> <p>A comparação entre os anos de 2020 e 2021, mostra um aumento de 24% no número de registros.</p>	<p>https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/bom-dia-pe/video/casos-e-mortes-pela-aids-volta-a-crescer-no-recife-11236280.ghtml</p>
<p>19/12/2022</p>	<p>Enfermeiros do SUS em PE podem prescrever a PrEP, pílula para evitar o HIV; saiba como e onde pegar</p>	<p>https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/noticia/2022/12/19/enfermeiros-do-sus-em-pe-podem-prescrever-a-prep-pilula-para-evitar-o-hiv-saiba-como-e-onde-pegar.ghtml</p>
<p>14/03/2023</p>	<p>Pernambuco recebe 687 doses de vacinas contra mpox e deve iniciar vacinação em grupos prioritários</p> <p>Pessoas que vivem com HIV, profissionais de laboratórios que atuam em locais de exposição ao vírus e pessoas que tiveram contato com fluidos e secreções corporais de casos suspeitos, ou confirmados para a doença têm prioridade.</p>	<p>https://g1.globo.com/google/amp/pe/pernambuco/noticia/2023/03/14/pernambuco-recebe-687-doses-de-vacinas-contram-pox-e-deve-iniciar-vacinacao-em-grupos-prioritarios.ghtml</p>